

EDITORIAL

A Revista Bibliomar é canal de comunicação científica que agrega um campo interdisciplinar da Ciência da Informação - nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia - fecha seu ciclo do exercício editorial de 2021.

Neste ano, considerado atípico na história da contemporaneidade, estabeleceram-se cenários e desafios para superar uma pandemia da COVID-19 e suas variantes, cujas consequências provocaram profundas alterações, sobretudo, no mundo do trabalho e da educação, afetando todas as áreas profissionais e os modos de vida dos indivíduos em sociedade. No campo da educação superior, destaca-se o modelo remoto - e também a modalidade home office - que se sobrepôs ao modelo presencial, fato que cada docente, pesquisador(a), bibliotecário(a) teve de reinventar e ressignificar as suas práticas pedagógicas, de relações sociais, de produção técnico-científica e de democratização do acesso às informações e ao conhecimento acadêmico.

No entanto, de modo potente, vale ressaltar a importância da Revista Bibliomar no enfrentamento do período pandêmico, em que se estabeleceram novas metas para o alcance de uma qualificação mais elevada, marcada pelo engajamento de todas(os) as(os) docentes, avaliadoras(es) e bibliotecárias(os) que integram a equipe de colaboradoras(es) deste canal de comunicação científica, assim como as(os) autoras(es) que submeteram suas produções textuais, seja no formato de artigos, de relatos de experiência, de ensaio e/ou de entrevista.

Esse esforço conjunto e coletivo resultou em um movimento de resistência e de compromisso com a qualidade da literatura técnico-científica, produzida a partir das pesquisas, estudos e práticas profissionais desenvolvidas em Universidades e Instituições de Cultura e de Informação, localizadas em diferentes estados do país, e, sobretudo, com a responsabilidade social e política de democratizar o acesso à produção científica por meio de um canal de comunicação aberto ao público interessado em aprofundar conhecimentos nas áreas temáticas de abrangência da Revista Bibliomar.

Diante do exposto, o volume 20, número 2, apresenta um retrato da importância do intercâmbio de experiências e pesquisas realizadas em diferentes contextos sociais e profissionais, agrupando um conjunto de 09 (nove) artigos, 02 (dois) relatos de experiência, 01 (um) ensaio e 01 (uma) entrevista, totalizando 13 trabalhos técnico-científicos.

O primeiro artigo ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS RELACIONADOS ÀS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA NA WEB OF SCIENCE E SCOPUS (1994-2020), de autoria de Vagner José Magarão Araújo, apresenta as técnicas de bibliometria, com métricas de produtividade e de impacto nas produções científicas da Pós-Graduação, onde conclui que existem áreas em crescimento como Ciência da Saúde e Física e outras que necessitam de mais atenção como Agronomia, Ciências Biológicas e Químicas; OS OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTAS DE ENSINO: potencialidades e fragilidades sob o olhar da Ciência da Informação, de Ráisa Mendes Fernandes de Souza, discute a necessidade que a Ciência da Informação apresenta em possibilitar de forma mais lúcida o uso desses instrumentos na atualidade, apontando seus benefícios e limitações e que o uso dos objetos de aprendizagem precisa refletir os contextos educacionais, culturais e as limitações físicas dos sujeitos, além de possibilitar a capacidade de reflexão do aluno; BIBLIOTECÁRIOS COMO ESPECIALISTAS EM SEO: reflexões a partir do *Google*, escrito por Antônio Carlos Picalho, aborda a concepção das competências da formação do bibliotecário para atuar como especialista em *Search Engine Optimization* (SEO). RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: uma comparação entre instituições de ensino superior, de Mayara Régia Sousa de Melo, objetivou identificar o impacto das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas instituições de ensino superior do Estado do Maranhão para as comunidades; ENCANTOS E ENCONTROS DA BIBLIOTERAPIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, de autoria coletiva de Marília Mesquita Guedes Pereira e Danielle da Silva Pinheiro Wellichan, visa descrever a prática e as possibilidades da biblioterapia, o estudo ressalta o poder da leitura, na perspectiva biblioterapêutica, no processo de interação com deficientes visuais que favorece a inclusão social desse público e amplia a atuação e mediação do bibliotecário nas bibliotecas; MEDIAÇÃO CULTURAL E ARTE/EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL NA CAFUA DAS MERCÊS, de Walter Rodrigues Marques, ecoa reflexões sobre a mediação cultural, em especial, a arte-educação museal (não-formal) na Cafua da Mercês, Museu que integra o do complexo MHAM (Museu Artístico e Histórico do Maranhão), tendo por base a Lei nº 10.639/2003 que trata sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, em que identifica nessas ações a possibilidade de contribuir com sujeitos partícipes que possui o sentimento de pertença e de identidade nos espaços museológicos; PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DOCUMENTAL: revisão

sistemática na LISTA, ISTA e BRAPCI, escrito por Adelaide Helena Targino Casimiro e Laís de Medeiros Pires, apresenta um estudo sobre os temas preservação, conservação e restauração de documentos físicos indexados nas bases de dados: *Library, Information Science and Technology Abstracts* (LISTA), na *Information Science and Technology Abstracts* (ISTA) e na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), no período de 2016 a 2021, por meio do método de revisão sistemática da literatura; POTENCIALIDADES DA INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR NA REALIDADE TECNOLÓGICA DO PARÁ, de Roberto Lopes dos Santos Junior, relata as principais tendências que permeiam os estudos na interação humano-computador, com foco na realidade tecnológica no estado do Pará. Enfatiza que o estado do Pará possui promissor campo de pesquisas ligadas ao tema interação humano-computador; e, por último, o artigo RETRATO GEOGRÁFICO E DE GÊNERO DOS CURSOS DE JORNALISMO NO BRASIL: metodologia para análise da produção científica, de autoria de Paulo Cajazeira, Julia Marques, Lucas Galvão, Wesley Vasconcelos e Manoel Izidório Cabral Neto, apresenta um estudo exploratório de coleta e análise dos dados da produção científica em 42 cursos de Jornalismo de universidades federais do Brasil, por meio de ferramentas tecnológicas dos *softwares scriptLattes* e *excel*. Como resultado da pesquisa foram identificados 769 docentes (386 pesquisadoras e 383 pesquisadores), além de 84 pesquisadores (44 pesquisadores e 40 pesquisadoras) de produtividade em pesquisa do CNPq pertencentes a esse universo amostral nas cinco regiões brasileiras.

Os relatos de experiências apresentam narrativas que se relacionam, o primeiro estudo O USO DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PELAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS EM TEMPOS DE COVID-19: um relato de experiência na região Norte do Brasil, de Hellinton Staeve dos Santos e Manuella Marinho Ferreira, e, O BIBLIOTECÁRIO MEDIADOR E OS DESAFIOS PARA A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DIANTE DA COVID-19: o caso de uma biblioteca universitária especializada em saúde, de Karina Barbosa dos Santos, apresentam reflexões interessantes sobre o uso das tecnologias no processo de mediação e comunicação entre o usuário e a biblioteca como fonte de informação; assim como a importância da atuação e formação do bibliotecário na área de competência informacional focada na mediação dos processos de organização e uso da informação pelos sujeitos que utilizam os serviços das bibliotecas em suas diferentes configurações.

O texto no formato de Ensaio, intitulado APONTAMENTOS SOBRE POTENCIAIS RELAÇÕES ENTRE DESINFORMAÇÃO, COMPORTAMENTO E PRÁTICAS INFORMACIONAIS, de Nicole Tirello Acquolini e Rodrigo Silva Caxias de Sousa, apresenta aspectos conceituais e as relações entre as categorias temáticas pós-verdade e desinformação, no âmbito dos estudos de comportamentos e práticas informacionais que se efetivam na *web*, tendo como referência o paradigma social da Ciência da Informação.

Danielle da Silva Pinheiro Wellichan, apresenta um texto muito criativo, resultado de uma entrevista com o escritor Emílio Figueira, autor de cerca de 70 (setenta) títulos literários. O referido escritor relata suas experiências de leitor desde a infância, a sua relação íntima com as bibliotecas públicas, ressaltando o seu amor a essas instituições culturais e como essa trajetória de leitor influenciou decisivamente na sua carreira de escritor.

Prezadas leitoras e prezados leitores, desejamos uma leitura significativa do conjunto de textos apresentados neste número da Revista Bibliomar e, a todas e todos, nossos votos de que o ano de 2022 seja de reconstrução da democracia brasileira, pois será um ano de eleições presidenciais e de renovação dos quadros dos legisladores em todo o território brasileiro, assim como esperamos que as políticas públicas priorizem, dentre outras, as áreas de educação, cultura e saúde pública, ressignificando a importância do papel da Ciência no desenvolvimento da sociedade e na reconstrução da cultura de paz e de justiça social.